



Os membros da Frente têm pressa na definição pelo PT do nome do vice; querem chapa completa e campanha na rua

Frente cobra do PT o nome do vice

Em reunião, ontem, da Frente Brasil Popular, o PSB, o PV e o PC do B resolveram cobrar uma definição do PT quanto ao nome para disputar a Vice-presidência da República, na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva. O PSB e o PC do B defendem a candidatura de Antônio Houaiss, enquanto o PV quer Fernando Gabeira. No próximo fim de semana, em São Paulo, o Diretório Nacional do PT decidirá se escolhe logo o nome, se a indicação deve sair de prévias ou do encontro nacional marcado para os dias 17 e 18 de junho. A palavra final caberá à coordenação da Frente, integrada por três representantes de cada um dos quatro partidos.

Segundo explicou o deputado Luiz Gushiken (PT-SP), o entendimento da Frente é o de que é necessário que o PT se decida, "porque, a partir daí, é preciso ver o passo seguinte". O deputado Aldo Arantes (PC do B-GO) informou que no dia 29 a Frente se reunirá em São Paulo para tomar conhecimento da deliberação do PT, e disse que o PC do B não veta nenhum nome. Acrescentou que há quatro critérios, anteriormente fixados, para a escolha do candidato a vice: ele deve manter o perfil da Frente, progressista, de esquerda; deve ampliar ao máximo a chapa; não deve ser do PT; e deve ser escolhido, em última instância, pela coordena-

ção da Frente. Fontes do PT informaram que Gabeira é o nome mais forte dentro do partido.

A agenda de Lula também foi discutida. Ficou acertado que o candidato irá, nos próximos dois meses, a todas as capitais do País, e que seu roteiro de campanha será traçado por um grupo permanente, formado por um representante de cada partido e sediado em São Paulo.

Outra decisão tomada ontem foi a criação de um Comitê Parlamentar, composto pelos deputados Maurício Ferreira Lima (PMDB dissidente-PE), Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP),

Eduardo Bonfim (PC do B-BA) e José Carlos Saboya (PSB-MA), que irão trabalhar pela ampliação da base parlamentar da Frente. Segundo Arantes, há vários parlamentares simpáticos à Frente, que serão convidados a integrá-la.

O Conselho Político também entrou em pauta. Ele terá nomes de projeção nacional, não necessariamente vinculados aos partidos, e deverá reunir-se periodicamente para discutir a orientação política da campanha de Lula, a fim de que esta "extrapole os limites partidários e incorpore segmentos importantes da sociedade", conforme afirmou Arantes.